

«Nas últimas décadas, os percursos escolares têm-se tornado progressivamente mais longos e cada vez mais indivíduos completam o 3º ciclo do ensino superior, o grau mais elevado da formação académica. Na União Europeia (UE) o ritmo médio de produção de novos doutorados em 2015 ultrapassa o dos Estados Unidos da América ou do Japão (UE, 2018)¹ animado principalmente por políticas públicas nacionais e supranacionais (Vittorio, 2015) que usualmente atribuem a este grupo altamente escolarizado um papel crucial na criação de conhecimento e na sua transposição para o mundo do trabalho, valorizando o respetivo contributo para o desenvolvimento científico e económico das sociedades contemporâneas (Kyvik e Olsen, 2012). (...) Em Portugal, o número de doutoramentos tem vindo a aumentar de forma significativa e consistente desde o início deste século e, se no ano letivo de 2000/2001 o número de novos doutorados se quedou aquém dos 600 (DGEEC, 2019), no de 2015/2016 já excedia os 2300 (DGEEC, 2016). (...) No que concerne ao papel dos novos doutorados em Portugal na produção de conhecimento, convém desde logo notar que o nível de qualificações de investigadores e de docentes do ensino superior português ainda se afirma particularmente reduzido quando comparado internacionalmente (Horta e Hasanefendic, 2015; Santos, Horta e Heitor, 2016), mesmo que o atual quadro legal da carreira de investigação científica (Decreto de lei n.º 124/99) e de docência nas universidades (Decreto de lei n.º 205/2009) e nos politécnicos (Decreto-Lei n.º 207/2009) estabeleça o doutoramento como requisito de acesso. Esta lacuna qualificacional assinala um importante espaço profissional de acolhimento para os novos doutorados com impacto no desenvolvimento científico nacional, conforme se pode verificar pela correlação entre o crescimento do número de novos doutorados em Portugal e o aumento quer do número de publicações científicas (indexadas na Web of Science), quer do seu fator de impacto, entre 2004 e 2011 (Santos, Horta e Heitor, 2016). Mesmo que o recente período de crise económica tenha dificultado o acesso e erodido as condições de trabalho nas carreiras de investigação (Cairns, Cuzzocrea e Briggs, 2017) e de docência (Cardoso, Carvalho e Cideira, 2018), os resultados das várias inquirições CDH revelam que a esmagadora maioria dos doutorados residentes em Portugal se inscreve nessa esfera académica (Cotrim e Duarte, 2015; DGEEC, 2017; GPARI, 2009, 2011), ainda que não precisem se esta forte aliança também se verifica entre as coortes de doutorados mais recentes. (...) Perante a obrigatoriedade de concluir o 12º ano de escolaridade em Portugal e a vulgarização dos cursos de mestrado, é expectável que o doutoramento se consolide enquanto fator educacional diferenciador no mercado de trabalho e, portanto, quaisquer análises com este detalhe assumem também especial importância no âmbito das políticas públicas de emprego e na gestão da procura e oferta de cursos superiores.»

Morais, C., & Alves, M. G. (2019). Do doutoramento para o mercado de trabalho? O percurso de inserção profissional de um grupo altamente qualificado.

Mostra bibliográfica 04.2020

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



Estudantes de doutoramento



Beaud, M. (2003). *L'art de la thèse: comment préparer et rédiger une thèse de doctorat, un mémoire de DEA ou de maîtrise ou tout autre travail universitaire*. Paris: La Découverte.
INV/ED BEA*ART

Bengtson, S. S. E. (2016). *Doctoral supervision: organization and dialogue*. Aarhus: Aarhus University Press
ENS/SUP BNG*DOC

Blessinger, P., Stockley, D. (Eds.) (2016). *Emerging directions in doctoral education*. Bingley: Emerald.
ENS/SUP BLS*EME

Bloomberg, L. D., Volpe, M. (2008). *Completing your qualitative dissertation: a roadmap from beginning to end*. Los Angeles: Sage.
MET/INV/PSI BLM*COM

Biklen, S. K., Casella, R. (2007). *A practical guide to the qualitative dissertation*. New York: Teachers College Press.
INV/ED BKL*PRA

Burgess, H., Sieminski, S., Arthur, L. (2006). *Achieving your doctorate in education*. London: The Open University.
INV/ED BRG*ACH

Denicolo, P., Reeves, J., Duke, D. (2018). *Fulfilling the potential of your doctoral experience*. Los Angeles: Sage.
ENS/SUP DNC*FUL

Gardner, S.K., Barnes, B. J. (2014). *Advising and mentoring doctoral students: a handbook*. Amazon. **ENS/SUP GRD*ADV**

Herr, K., Anderson, G. L. (2005). *The action research dissertation: a guide for students and faculty*. Thousand Oaks: Sage.
MET/INV/PSI HRR*ACT

Hutchinson, S., Lawrence, H., Filipovic-Carter, D. (2014). *Enhancing the doctoral experience: a guide for supervisors and their international students*. Farnham: Gower.
ENS/SUP HTC*ENH

Kamler, B., Thomson, P. (2014). *Helping doctoral students write: strategies for supervision*. 2nd ed. London: Routledge.
INV/ED KML*HEL

Martin, R. (1980). *Writing and defending a thesis or dissertation in psychology and education*. Springfield, Illinois: Charles C. Thomas.
REF AC

Mauch, J., & Birch, J. W. (1993). *Guide to the successful thesis and dissertation: A handbook for students and faculty*. 3rd ed. rev. and expanded. New York: Marcel Dekker.
MET/INV/PSI MCH*GUI

Meloy, J. M. (1994). *Writing the qualitative dissertation: understanding by doing*. New Jersey: Lawrence Erlbaum.
INV/ED MLY*WRI

Parkyn, G. W. (1959). *Success and failure at the university: academic performance and the entrance standard*. Wellington: New Zealand Council for Educational Research.
AVA/ED PRK*SUC Vol. 1

Rudestam, K. E., Newton, R. R. (2001). *Surviving your dissertation: a comprehensive guide to content and process*. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage.
MET/INV/PSI RDS*SUR

Sanches, T., Antunes, M. D. L., & Lopes, C. (2019). *Improving the academic writing experience in higher education*. Nova Science Publishers.
ENS/SUP SNC*IMP

Sternberg, D. (1981). *How to complete and survive a doctoral dissertation*. New York: St. Martin's Press.
MET/INV/PSI STR*HOW

Thomson, P., Kamler, B. (2016). *Detox your writing: strategies for doctoral researchers*. London: Routledge.
INV/ED THM*DET

UNESCO (1996). *Higher education in the 21st century: a student perspective*. Paris: UNESCO.
ENS/SUP UNE*HIG

Walker, G. E., Golde, C. M., Jones, L., Bueschel, A. C., & Hutchings, P. (2008). *The formation of scholars: Rethinking doctoral education for the twenty-first century*. San Francisco: Jossey-Bass.
POL/ED WLK*FOR

Zinner, L. (Ed.) (2016). *Professionals in doctoral education*. Vienna: University of Vienna.
ENS/SUP ZNN*PRO